

90 anos de total dedicação à Radiologia e seu Ensino



Prof. Doutor Vilaça Ramos durante a sua alocução como Moderador da Sessão Comemorativa dos 90 anos da SPRMN

É a mais antiga sociedade médica em Portugal e tem como missão contribuir para o desenvolvimento técnico e científico dos seus associados. Falamos da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN), instituição que, em 2021, celebra 90 anos ao serviço de melhores cuidados de saúde. Em entrevista com o seu presidente, António Madureira, percebemos como esta é uma história de dedicação ao progresso científico e, desse modo, aos cidadãos.

Perspetiva Atual: Em 1931, com a criação da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, são dados os primeiros passos para a consolidação de um grupo associativo dedicado ao estudo da Radiologia. Qual é hoje o papel da SPRMN?

António Madureira: A Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN) é a Sociedade Científica dos médicos Radiologistas portugueses e tem por objetivos (artigo 1.º dos seus estatutos): fomentar o estudo, investigação e o progresso das ciências e técnicas radiológicas de aplicação médica; promover o estudo e divulgação de medidas de defesa contra o risco das radiações ionizantes; e colaborar com a Ordem dos Médi-

cos, o seu Colégio de Radiologia e outras entidades a fim de estimular as atividades científico-profissionais dos médicos portugueses. A SPRMN organiza vários eventos, nomeadamente Congressos, Jornadas temáticas, além de outras reuniões. A Escola da SPRMN organiza ainda uma média de 5 módulos anuais sobre um determinado tema, dirigido particularmente aos Internos da Especialidade.

PA: Podemos falar numa Sociedade cuja missão é tão importante para os seus associados como para os cidadãos?

AM: A missão da SPRMN é contribuir para o desenvolvimento técnico e científicos dos seus associados, contribuindo assim para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde prestados à população.

PA: O percurso da Sociedade confunde-se com o da evolução da medicina em Portugal. Que balanço faz desta ligação?

AM: A SPRMN é das mais antigas Sociedades médicas portuguesas e como curiosidade podemos referir que é 7 anos mais velha do que a própria Ordem dos Médicos! Este facto, só por si, atesta o grande interesse que a área da Radiologia despertou na comunidade médica portuguesa, desde as suas aplicações iniciais.



Ex-Presidentes da SPRMN. Da esquerda para a direita, Dr. Francisco Abecasis, Dr. David Coutinho, Prof. Filipe Caseiro Alves, Prof. Vilaça Ramos, Dr. António Madureira (atual Presidente), Prof. Isabel Ramos, Dr. Alberto Vieira e Dr. José Venâncio.

A SPRMN consagra nos seus estatutos a importância de promover contatos entre radiologistas portugueses e entre estes e colegas estrangeiros, organizando, para tal, congressos, jornadas temáticas e outros eventos científicos.



 Dr. Francisco Abecasis durante a sua apresentação sobre a história dos últimos 25 anos da vida da SPRMN

PA: No passado, os efeitos da radiação dificultaram a captação de profissionais, com a educação formal a começar no nosso país apenas na década de 60. Olhando para a atualidade, quais são as principais dificuldades?

AM: As principais dificuldades sentidas resultam da pressão de aumentar, de modo contínuo, o número de exames realizados nos Hospitais, devido ao constante aumento dos pedidos e, por outro lado, a “apetência” que muitas outras Especialidades sentem pelas técnicas de imagem, tentando realizar exames de modo autónomo. Devido à disparidade de vencimentos entre o sector público e privado, a retenção e motivação de profissionais nos Hospitais públicos é por vezes muito difícil.

PA: Sendo a Formação e a Investigação essenciais para mitigar algumas destas dificuldades, que ações têm empreendido neste âmbito?

AM: A SPRMN organiza periodicamente Congressos, Jornadas Temáticas e outros eventos científicos, bem como a Escola da SPRMN. Publica, ainda, a Ata Radiológica Portuguesa, revista científica indexada.

PA: E ao nível de sinergias com outras entidades (dentro e fora de Portugal), que parcerias têm procurado alcançar?

AM: A SPRMN é Sócia da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) e do Colégio Inter-Americano de Radiologia (CIR). Tem ainda assinados acordos de cooperação institucional com a Sociedade Norte-Americana de Radiologia (RSNA), Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR), Sociedade Paulista de Radiologia (SPR), Instituto Britânico de Radiologia (BIR) e Sociedade Espanhola de Radiologia (SE-RAM). Além destes, tem também protocolos de colaboração com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) e com a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia.

PA: Não podemos falar de diagnósticos e tratamentos sem abordarmos a pandemia de COVID-19. Quais os impactos que esta teve no domínio da radiologia e na vossa atuação?

AM: A pandemia COVID-19 teve um grande impacto nos Serviços de Radiologia nacionais, pois obrigou a reformular completamente a sua atividade, bem como os circuitos dos pacientes. Após uma fase inicial de dúvida, a instalação de aparelhos de TAC na proximidade das áreas

 “A pandemia teve um grande impacto nos Serviços de Radiologia nacionais, pois obrigou a reformular a sua atividade, bem como os circuitos dos pacientes.”

COVID ou dedicados a pacientes COVID, melhorou muito a capacidade de resposta, permitiu o diagnóstico e avaliação da gravidade da doença, contribuindo para a rápida seriação dos pacientes. A SPRMN esteve muito ativa, organizando, de modo periódico, webinars sobre este tema e, paralelamente, difundindo informação considerada relevante sobre o mesmo.

PA: Em novembro, após um longo interregno, a SPRMN realizou as XII Jornadas Temáticas, em Coimbra. Qual a importância deste evento?

AM: Estas Jornadas Temáticas tiveram um simbolismo duplo, ao representarem o retomar das atividades presenciais após um interregno de cerca de 18 meses e também pela celebração do 90º aniversário da Sociedade.

PA: Falamos de um evento que promove uma abordagem holística à radiologia e, ao mesmo tempo, fomenta um olhar crítico a esta especialidade. Que balanço faz desta edição?

AM: O balanço é francamente positivo. Apesar do curto espaço de tempo disponível para a sua organização, foi possível elaborar um programa diversificado, com palestrantes de elevada qualidade, que abordaram temas muito relevantes e com interesse na prática clínica de todos os



 Visão da sala durante a Sessão presidida pelo Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Miguel Guimarães, e que contou ainda com a presença do Presidente do Colégio de Radiologia da OM, Prof. Doutor Hugo Marques

médicos radiologistas. O nível de participação também correspondeu ao esperado.

PA: Perante um programa rico, com a participação de especialistas de renome, quais os pontos altos?

AM: Todas as Sessões foram muito interessantes. Destacaria, apenas pelo seu simbolismo, a Sessão dedicada aos 90 anos da Sociedade, a Sessão dos Sócios Honorários e a mesa-redonda com a Sociedade Portuguesa de Pneumologia. Outro dos pontos altos das Jornadas foi a Sessão sobre Desafios da Radiologia em 2021, na qual tivemos o privilégio de contar com a participação do Sr. Bastonário da Ordem dos Médicos, Dr. Miguel Guimarães, bem como com o Presidente do Colégio de Radiologia da OM.

PA: A celebração dos 90 anos da SPRMN foi um dos momentos mais icónicos desta edição. Como foi assinalada a data?

AM: A data foi assinalada através de uma Sessão solene, em que tivemos a felicidade de poder contar com a presença de 7 Ex-Presidentes da SPRMN, nomeadamente o Prof. Vilaça Ramos, Dr. Francisco Abecasis, Prof.^a Isabel Ramos, Dr. David Coutinho, Dr. José Venâncio, Dr. Alberto Vieira e Prof. Filipe Caseiro Alves. A sessão foi moderada pelo Prof. Vilaça Ramos, decano dos Ex-Presidentes da SPRMN. Durante esta sessão o Dr. Francisco Abecasis teve ainda oportunidade de efetuar uma pequena resenha dos factos mais relevantes dos últimos 25 anos da vida da Sociedade. A Sessão de Homenagem aos Sócios Honorários foi também outro ponto alto pois permitiu reconhecer publicamente o contributo que o Dr. José Venâncio, Prof. Filipe Caseiro Alves e Dr. Alberto Vieira deram para o desenvolvimento da Sociedade e para o fortalecimento da Radiologia Portuguesa. Está ainda em impressão um livro comemorativo dos 90 anos da Sociedade, o qual será distribuído a todos os Sócios. Neste livro será descrita a atividade da Sociedade nos últimos 25 anos, bem como a descrição de todos os Serviços de Radiologia públicos nacionais, com uma fotografia dos seus médicos radiologistas.

PA: Atentando no futuro, qual a estratégia que a direção definiu para os próximos anos?

AM: Os principais objetivos são a manutenção do foco na formação científica dos radiologistas portugueses, elaboração de documentos de orientação clínica e “guidelines”, melhorar as funcionalidades do site da Sociedade, consolidar a posição da Ata Radiológica como revista científica da Sociedade, fomentar a formação dos Internos de Radiologia através da Escola da SPRMN e manter e desenvolver as parcerias existentes com outras sociedades científicas.



SPRMN
Sociedade Portuguesa
de Radiologia e Medicina Nuclear